

Cnpj:19.846.055/0001-45
Endereço: Rua Tenente Camargo, 1525
Sala 07, Presidente Kennedy, Francisco
Beltrão-PR



MEMORIAL DESCRITIVO

**OBRA NOVA – CENTRO CULTURAL
MUNICIPAL DE RIO BONITO DO IGUAÇU**

VERSÃO R01

11/03/2026

ASSUNTO:

MEMORIAL DESCRITIVO

SUMÁRIO

1.	CONDIÇÕES GERAIS	4
1.1.	SOBRE A EXECUÇÃO	4
1.2.	DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE OBRA	4
2.	ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇOS	5
2.1.	SERVIÇOS PRELIMINARES	5
2.1.1.	PLACA DA OBRA	5
2.2.	IMPERMEABILIZAÇÃO	5
2.3.	PINTURA EXTERNA E INTERNA	5
2.4.	PISO PORCELANATO	6
2.5.	PISO VINÍLICO	6
2.6.	RAMPA DE ACESSIBILIDADE	7
2.6.1.	CORRIMÃOS	7
2.6.2.	ACABAMENTO	7
3.0	COBERTURA	7
3.1.	TELHAS TERMOACÚSTICAS “SANDUÍCHE”	7
3.1.1.	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	7
3.1.2.	PROCEDIMENTO DE EXECUÇÃO	8
3.2	COBERTURA (ÁREA FRONTAL DA EDIFICAÇÃO)	8
4.0	HIDRÁULICA - DRENAGEM E PLUVIAL	8
5.0	ELÉTRICA - SISTEMA TRIFÁSICO	10
6.0	ESQUADRIAS - PORTAS E JANELAS	10
7.0	FORROS	10
7.1	FORROS EM GESSO ACARTONADO (DRYWALL)	11
7.2	FORRO EM GESSO PERFURADO COM ISOLAMENTO ACÚSTICO	11
7.3	FORRO EM PVC JUNTA SECA COM ACABAMENTO AMADEIRADO	11
8.0	ELEMENTO EM VIDRO (FACHADA FRONTAL)	11

1. CONDIÇÕES GERAIS

1.1. SOBRE A EXECUÇÃO

Os serviços referentes à construção nova proposta neste memorial deverão ser executados concomitante com o atendimento na unidade, devendo ser programadas algumas ações no decorrer da obra para serem executadas após o expediente e nos finais de semana, sendo que para isso as despesas adicionais estão previstas no cálculo do BDI, utilizando o valor máximo de administração central da obra.

1.2. DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE OBRA

A obra terá a Anotação de Responsabilidade Técnica perante o CREA emitida pelo CONTRATADO relativa à execução civil de obra.

A obtenção do Alvará de Licença para construção perante os órgãos públicos será de responsabilidade do executor. A aprovação dos projetos junto aos órgãos competentes também será de responsabilidade do executor, incluindo eventuais adequações necessárias para atendimento às exigências técnicas e legais. E a matrícula da obra junto ao INSS será efetuada em nome do proprietário da obra, sendo o executor o único responsável pelos encargos relativos à CONSTRUÇÃO e pela obtenção da Certidão Negativa de Débitos do INSS..

O Alvará de Habite-se e Autos de Conclusão de Obra, obtidos junto aos órgãos públicos, será de responsabilidade do executor.

2. ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇOS

2.1. SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1.1. PLACA DA OBRA

Será instalada placa de obra em chapa de aço galvanizado, conforme o modelo do Governo do Estado (Manual de Placas – Paraná Edificações disponível na 'internet').

PLACA C: 3m x 1,5m Adotadas em obras de pequeno porte

A fixação dela deverá ser feita em local visível.

A placa de obra deve permanecer do início ao final da obra.

Serviços:

PLACA DE OBRA EM CHAPA GALVANIZADA

PLACA C: 3m x 1,5m, conforme manual adotadas em obras de pequeno porte.

2.2. IMPERMEABILIZAÇÃO

Deverá ser aplicado nas partes laterais e superiores das vigas, também, nas paredes que entrarão em contato com o solo, indicas a fim de evitar patologias causadas por infiltrações. As superfícies a serem pintadas deverão estar completamente secas, ásperas e desempenadas. O revestimento de argamassa da parede deve ser tratado para eliminar irregularidades e partes soltas.

O substrato deve estar seco, limpo e isento de partículas soltas, pó, óleos, graxas, desmoldantes etc. Eventuais trincas devem ser corrigidas com selante de massa acrílica.

Deverão ser aplicadas a brocha ou vassoura, uma demão de penetração (bem diluída) e duas de cobertura, após a completa secagem da anterior.

A platibanda, a menos de orientação contrária da fiscalização, deverão ser impermeabilizados na face interna da alvenaria, descendo até a borda do rufo ou calha.

O impermeabilizante é aplicado na forma de pintura com rolo de lã alta, pincel, trincha ou broxa. Aplicar 3 demãos do produto (respeitando o consumo mínimo) até a altura de 1,20 metro. Demais exigências, seguir o manual do produto utilizado.

2.3. PINTURA EXTERNA E INTERNA

Todas as superfícies deverão ser convenientemente limpas antes de receber a tinta. Os trabalhos de pintura só poderão ser iniciados quando a superfície a ser pintada estiver totalmente seca. Cada demão de tinta só será aplicada quando a precedente estiver seca, convindo observar-se

um intervalo de no mínimo 24 horas entre as duas demãos sucessivas. As tintas deverão ser de primeira qualidade;

Será realizada a aplicação de pintura com tinta texturizada, a qual proporciona melhor durabilidade e resistência a intempéries. A textura deverá ser do tipo fina, com acabamento suave, evitando pontas ressaltadas.

As tesouras e terças metálicas existente no local onde será instalada a cobertura tipo telha termoacústica em aluzinco sanduíche, deverão ser todas pintadas na cor cinza ou preta com tinta tipo automotivo.

O piso em concreto polido deverá receber uma pintura com tinta epóxi, posteriormente a secagem, será aplicado a resina incolor sobre a tinta do piso.

Serviços:

100723 - PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE FUNDO E ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO GRAFITE) PULVERIZADA SOBRE PERFIL METÁLICO EXECUTADO EM FÁBRICA (POR DEMÃO). AF_01/2020_PE

102494 - PINTURA DE PISO COM TINTA EPÓXI, APLICAÇÃO MANUAL, 2 DEMÃOS, INCLUSO PRIMER EPÓXI. AF_05/2021

- Limpeza e preparo do ambiente para início dos serviços estão contemplados na produtividade da mão de obra.

88489 - PINTURA LÁTEX ACRÍLICA PREMIUM, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS DEMÃOS.

AF_04/2023

- Textura lisa aplicada com rolo nas paredes
- Cor definida no projeto.

2.4. PISO PORCELANATO

Utilizado no ambiente coberto, conforme projeto, o piso executado será em concreto usinado com resistência 25 Mpa, usando malha pop 20x20 na sua base, respeitando inclinações para escoamento da água, destinado a rede de drenagem.

A base deverá ser compactada mecanicamente antes de receber o concreto. A superfície deverá receber o acabamento polido, serviço realizado com uso de "bailarinas" deixando o concreto liso, sem estrias ou deformações em sua superfície que deve estar firme, seca, curada e limpa (NBR 13.749).

O piso após sua secagem deverá receber um acabamento em porcelanato com dimensões de no mínimo 80x80.

Serviços:

104598 - REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO PORCELANATO DE DIMENSÕES 80X80 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 10 M². AF_02/2023_PE

2.5. PISO VINÍLICO

Na área destinada à execução do piso, deverá ser instalado **piso vinílico**, conforme especificado em projeto, com acabamento uniforme e perfeitamente nivelado. As placas/réguas deverão ser assentadas de forma alinhada, garantindo o correto encaixe entre as peças e um acabamento final contínuo, sem irregularidades ou desníveis aparentes.

Para a instalação, o contrapiso deve estar regularizado, limpo, seco, nivelado e livre de poeira, graxas ou qualquer material que comprometa a aderência. Caso necessário, deverá ser aplicada massa de regularização para correção de imperfeições. A fixação deverá seguir as recomendações do fabricante, utilizando cola apropriada ou sistema de encaixe, garantindo perfeita aderência e durabilidade do revestimento. Ao final do serviço, deverá ser realizada a limpeza completa da superfície instalada.

Serviços:

101727 - PISO VINÍLICO SEMI-FLEXÍVEL EM PLACAS, PADRÃO LISO, ESPESSURA 3,2 MM, FIXADO COM COLA.

AF_09/2020

2.6. RAMPA DE ACESSIBILIDADE

A rampa deve ter declividade máxima de 8,33% (1:12), conforme NBR 9050 contendo as dimensões mínimas, largura útil: 1,20 m (mínimo), os patamares intermediários e finais: 1,20 m de comprimento, no mínimo. Altura máxima entre patamares: 80 cm.

2.6.1. Corrimãos

Instalação de corrimãos duplos em ambos os lados com altura superior: 92 cm. Altura inferior: 70 cm usando tubo com diâmetro: entre 3 e 4,5 cm, possuindo prolongamento mínimo de 30 cm nas extremidades. Firme, contínuo, sem cantos vivos.

2.6.2. Acabamento

Superfície **antiderrapante**, mesmo molhada com cores neutras ou suaves, com bordas demarcadas para melhor percepção visual.

A execução deve ser feita sobre base compactada e bem nivelada, com concreto armado. Toda a execução será supervisionada por profissional habilitado e seguirá rigorosamente as diretrizes da ABNT NBR 9050 e normas de segurança da construção civil.

3. COBERTURA

3.1. TELHAS TERMOACÚSTICAS 'SANDUÍCHE'

Esta etapa compreende o fornecimento e a instalação de telhas termoacústicas, também conhecidas como telhas tipo "sanduíche", compostas por duas chapas metálicas com núcleo isolante em material termoacústico (como poliuretano, EPS ou lã de rocha), visando garantir conforto térmico e acústico ao ambiente interno da edificação.

3.1.1. Especificações Técnicas:

- Tipo de telha: Telha termoacústica tipo sanduíche;
- Material das chapas externas: Aço galvanizado, com espessura mínima de 0,43 mm;
- Isolamento interno: Núcleo em poliuretano (PU), poliestireno expandido (EPS), com espessura e densidade conforme projeto técnico e exigências de desempenho térmico e acústico;

3.1.2. Procedimento de Execução:

- Verificação e regularização da estrutura de apoio (terças, vigas e fixações) antes da instalação das telhas;
- Alinhamento e fixação das telhas com parafusos autobrocantes, com arruelas de vedação, conforme especificações do fabricante;
- Instalação de cumeeiras, e arremates metálicos para vedação completa e acabamento;
- Aplicação de fitas de vedação e calafetação em pontos críticos, evitando infiltrações;
- Cuidados com o manuseio para evitar danos ao isolamento interno e às chapas metálicas;
- Utilização de equipamentos de segurança (EPIs) e andaimes ou plataformas, conforme normas da NR-18 e NR-35.
- Fixar as telhas em quatro pontos alinhados, sempre na onda alta da telha, utilizando parafuso autoperfurante (terça em perfil metálico).

Serviços: 94216 - TELHAMENTO COM TELHA METÁLICA TERMOACÚSTICA E = 30 MM, COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO IÇAMENTO. AF_07/2019

3.2. COBERTURA (ÁREA FRONTAL DA EDIFICAÇÃO)

A execução da cobertura da área frontal da edificação compreenderá a instalação de estrutura metálica dimensionada para suportar as cargas permanentes e acidentais da cobertura, garantindo estabilidade e segurança estrutural. Sobre esta estrutura será realizada a instalação de telhas metálicas termoacústicas, devidamente alinhadas e fixadas com parafusos apropriados e elementos de vedação, assegurando o correto escoamento das águas pluviais, estanqueidade e adequado desempenho térmico e acústico.

O fechamento e acabamento da cobertura serão executados por meio de platibanda em placas de Glasroc X, instaladas sobre estrutura auxiliar adequada, garantindo resistência às intempéries e acabamento arquitetônico conforme projeto. Deverão ser executados todos os arremates, rufos e fixações necessários para assegurar a vedação e o correto acabamento do conjunto, bem como a limpeza final da área após a conclusão dos serviços.

4. HIDRAÚLICA – DRENAGEM E PLUVIAL

A execução do sistema de drenagem pluvial da área externa, abrange a coleta, condução e descarte adequado das águas da chuva, com o uso de caixas de passagem enterradas, tubos de queda e tubulações interligadas, garantindo o escoamento eficiente e a prevenção de alagamentos e acúmulos de água.

Escopo dos Serviços:

- **Caixas de passagem e inspeção:**
 - Construção de caixas enterradas em alvenaria ou pré-moldadas, com dimensões mínimas conforme o fluxo estimado;
 - As caixas serão instaladas nos pontos estratégicos de coleta e mudança de direção da rede;
 - Fechamento superior com tampas de ferro fundido tipo grelha, removíveis, para permitir manutenção e inspeção;
- **Tubulação principal:**
 - Instalação de tubos de PVC rígido de 150 mm de diâmetro, interligando as caixas até o ponto de destino final, a rede pública.
 - As tubulações deverão ser assentadas com **declividade mínima de 1%**, garantindo o escoamento por gravidade;
 - Juntas deverão ser executadas com anéis de borracha (sistema de encaixe) para garantir estanqueidade e facilitar futuras manutenções.

- **Tubos de queda:**
 - Interligação das calhas à rede de drenagem através de tubos verticais de PVC de 100 mm de diâmetro;
 - Fixação dos tubos à alvenaria com abraçadeiras metálicas, com espaçamento regular;
 - Instalação de joelhos e curvas com transições suaves para evitar obstruções.
- **Escavação de valas e reaterro:**
 - Abertura manual ou mecanizada de valas com profundidade adequada à declividade e ao tipo de solo;
 - Fundo das valas nivelado e compactado, com camada de brita ou areia para assentamento dos tubos;
 - Reaterro com solo compactado em camadas, após realização de testes de estanqueidade, quando aplicável;
 - Em áreas pavimentadas, a recomposição do piso será feita com o mesmo acabamento anterior (paver, concreto ou outro).

Materiais:

- Tubos de PVC rígido Ø100 mm (queda) e Ø150 mm (principal);
- Caixas de alvenaria em blocos de concreto;
- Tampas e grelhas metálicas de ferro fundido (resistentes à carga de tráfego);

5. ELÉTRICA – SISTEMA TRIFÁSICO

A execução do sistema elétrico trifásico da edificação compreende a instalação da infraestrutura, distribuição e alimentação de energia elétrica, garantindo o fornecimento adequado de carga para os equipamentos e circuitos da edificação. O sistema deverá contemplar a instalação de eletrodutos, quadros de distribuição, cabos condutores, dispositivos de proteção e aterramento, assegurando o funcionamento seguro e eficiente da instalação elétrica, conforme as normas técnicas vigentes.

Todos os serviços deverão ser executados de acordo com as especificações do projeto elétrico e atendendo às normas aplicáveis, garantindo a correta distribuição das fases, proteção contra sobrecargas e curtos-circuitos, bem como a organização e identificação dos circuitos no quadro de distribuição. Ao final da execução, deverão ser realizados testes de funcionamento e verificação geral do sistema instalado.

6. ESQUADRIAS – PORTAS E JANELAS

As esquadrias da edificação serão compostas por portas e janelas em alumínio, madeira e vidro, conforme especificações e dimensões indicadas no quadro de esquadrias do projeto. As janelas contemplam modelos de correr, maxim-ar e basculantes, garantindo adequada ventilação, iluminação natural e funcionalidade aos ambientes.

As portas serão executadas em diferentes tipologias, incluindo portas de abrir, portas de correr e portas tipo vai e vem, em materiais como madeira lisa, alumínio e vidro, conforme indicado em

projeto. Algumas unidades deverão possuir barras de apoio para acessibilidade (PCD) e barras antipânico, quando especificado, atendendo às normas de segurança e acessibilidade vigentes.

Todas as esquadrias deverão ser instaladas de acordo com as dimensões previstas em projeto, garantindo perfeito alinhamento, nivelamento, funcionamento adequado das ferragens, vedação e acabamento. A instalação deverá contemplar todos os acessórios necessários, tais como dobradiças, trilhos, fechaduras, puxadores, vedadores e demais componentes, assegurando durabilidade, segurança e bom desempenho das peças instaladas.

7. FORROS

A execução dos forros da edificação compreenderá a instalação de diferentes sistemas de acabamento, conforme especificado em projeto, visando proporcionar acabamento estético, conforto térmico e desempenho acústico adequado aos ambientes.

7.1. FORRO EM GESSO ACARTONADO (DRYWALL):

Será executado com placas de gesso acartonado fixadas em estrutura metálica galvanizada suspensa, devidamente nivelada e alinhada. As juntas entre placas deverão receber tratamento adequado com fita e massa específica, garantindo acabamento uniforme e pronto para pintura.

7.2. FORRO EM GESSO PERFURADO COM ISOLAMENTO ACÚSTICO:

Composto por placas de gesso perfuradas fixadas em estrutura metálica apropriada, com a instalação de lã mineral ou lã de vidro sobre o forro, visando melhorar o desempenho acústico dos ambientes, contribuindo para a absorção sonora e redução da reverberação.

7.3. FORRO EM PVC JUNTA SECA COM ACABAMENTO AMADEIRADO:

Na cobertura da área frontal da edificação será executado forro em PVC com sistema de junta seca e acabamento que remete à madeira, instalado sobre estrutura de fixação adequada. O sistema deverá garantir alinhamento, estabilidade e bom acabamento, proporcionando estética diferenciada e resistência à umidade.

8. ELEMENTO EM VIDRO (FACHADA FRONTAL)

A fachada principal será composta por amplos vãos de fechamento em vidro, conforme indicado em projeto ("VIDRO" e "PORTA EM VIDRO"), seguindo as especificações abaixo:

- **Especificação do Material:** Será utilizado Vidro Laminado de 15 mm, composto por tripla laminação de 5 mm (5+5+5 mm), garantindo alta resistência mecânica, segurança patrimonial e isolamento acústico.
- **Sistema de Fixação:** Os painéis fixos e as bandeiras superiores serão devidamente encaixados em Perfil U de alumínio anodizado ou com pintura eletrostática (cor a definir em projeto de esquadrias), garantindo a estanqueidade e a absorção de esforços estruturais.

- Portas de Acesso: A "Porta em Vidro" central deverá seguir a mesma padronização de segurança, utilizando ferragens apropriadas para o peso da peça (dobradiças de piso ou sistemas de correr de alta performance).
- Vedações: Todas as juntas entre vidros e perfis deverão ser vedadas com silicone estrutural neutro, garantindo a proteção contra intempéries.

DEMARI FRANCIELI LEONARDO
ARQUITETA E URBANISTA – CAU: A117489-4
Responsável Técnico